



Confiança do empresariado local recua levemente em fevereiro

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), calculado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), marcou -153 pontos em fevereiro, indicando, portanto, um nível de confiança menor do que o observado no mês imediatamente antecedente (-147 pontos) e superior ao do mesmo mês do ano passado (-189 pontos).

Numa escala de -1.000 a 1.000 pontos, o resultado representou um leve recuo da confiança em 6 pontos quanto ao averiguado em janeiro, voltando a indicar queda após ter aumentado no mês antecedente. Em relação ao registrado um ano antes, significou uma alta de 36 pontos. No comparativo com a sua média histórica, de -202 pontos, o indicador se encontrou 49 pontos acima – oitava pontuação seguida superior à média.

O indicador abaixo de zero revelado no referido mês, no entanto, significou a permanência do pessimismo no meio empresarial baiano pela 24ª vez consecutiva (Gráfico 1). Dentro da escala do ICEB, a confiança do empresariado local, assim, permaneceu na zona de *Pessimismo Moderado* pela décima vez em sequência.

Gráfico 1 - Evolução do ICEB e sua média histórica - Jan. 2015-fev. 2022



Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

A queda da confiança de janeiro a fevereiro, entretanto, não aconteceu de forma generalizada, visto que dois dos quatro grupamentos analisados não expressaram recuo (Indústria e Serviços). Em um ano, a despeito do recuo do indicador, houve alta em dois dos setores (Serviços e Comércio).

Ao final, em janeiro, três setores mantiveram pontuação abaixo de zero: a Agropecuária assinalou 114 pontos; a Indústria, -126 pontos; os Serviços, -205 pontos e o Comércio, -181 pontos (Tabela 1). Enquanto o setor agropecuário foi o de melhor pontuação pelo 38º mês seguido, a atividade de Serviços expôs o menor nível de confiança pela segunda vez consecutiva.

Assim, de um mês ao outro, a Agropecuária continuou na zona de *Otimismo Moderado*, os grupamentos de Indústria, de Serviços e de Comércio seguiram posicionados na região de *Pessimismo Moderado*.

ICEB

-153

PESSIMISMO
MODERADO

INDICADOR DE CONFIANÇA
DO EMPRESARIADO BAIANO
FEVEREIRO 2022

1000

GRANDE
OTIMISMO

500

OTIMISMO

250

OTIMISMO
MODERADO

0

PESSIMISMO
MODERADO

-250

PESSIMISMO

-500

GRANDE
PESSIMISMO

-1000

ICEB

Tabela 1 - Indicador de confiança por setor - Fev. 2021/Jan. 2022/Fev. 2022

| Setores | Mês | | | Variação | | Zona de confiança atual |
|--------------|-------------|-------------|-------------|---------------------------|--------------|----------------------------|
| | Fev. 2021 | Jan. 2022 | Fev. 2022 | Mesmo mês do ano anterior | Mês anterior | |
| Agropecuária | 214 | 140 | 114 | -100 | -26 | Otimismo Moderado |
| Indústria | -29 | -130 | -126 | -97 | 4 | Pessimismo Moderado |
| Serviços | -290 | -205 | -205 | 85 | 0 | Pessimismo Moderado |
| Comércio | -262 | -138 | -181 | 81 | -43 | Pessimismo Moderado |
| ICEB | -189 | -147 | -153 | 36 | -6 | Pessimismo Moderado |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

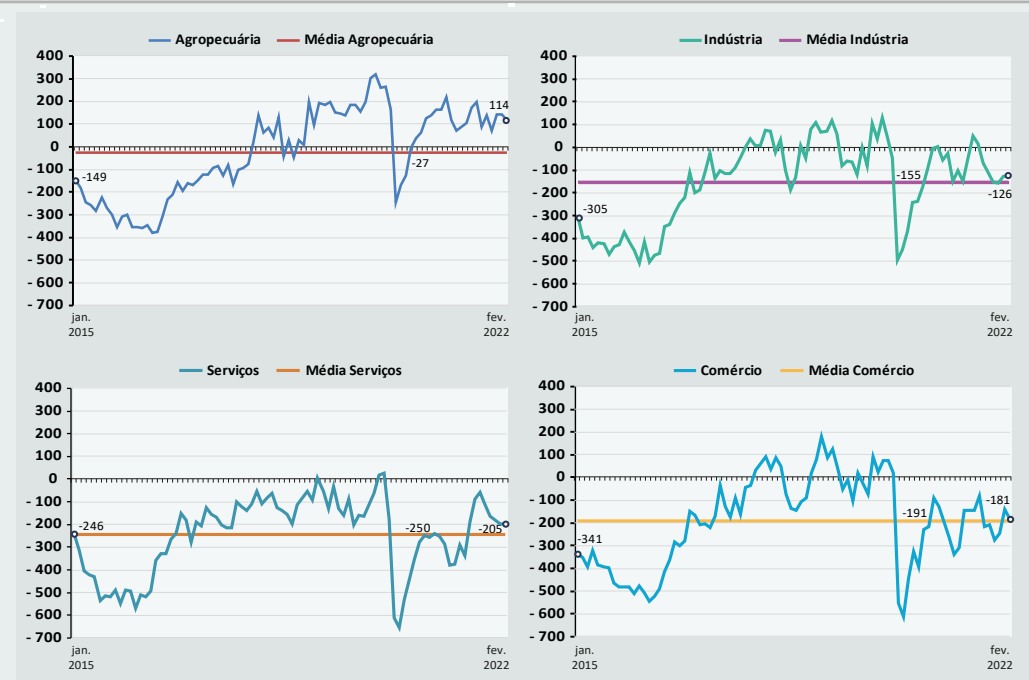
O setor agropecuário apontou segundo recuo em sequência da confiança. Mesmo com a redução de 26 pontos, o indicador se manteve superior a zero pelo 19º mês em sequência. Em um ano, a variação indicou queda de 100 pontos, a mais intensa entre as atividades nessa base de comparação. Em relação à média, localizou-se 141 pontos acima (Gráfico 2).

O setor fabril exibiu um aumento de 4 pontos de janeiro a fevereiro, a maior dilatação mensal entre os setores – mantendo, entretanto, o indicador abaixo de zero pelo sexto mês seguido. Trata-se da segunda alta após cinco recuos mensais seguidos. Em um ano, o movimento apontou uma queda de 97 pontos. No confronto com sua média, o nível de confiança se mostrou superior em 29 pontos.

De janeiro a fevereiro, o setor de Serviços não exibiu qualquer oscilação – interrompendo, assim, o percurso com quatro quedas consecutivas. O indicador, dessa forma, permaneceu abaixo de zero, o que ocorre desde março de 2020. Em relação ao mesmo mês de um ano antes, ocorreu um progresso de 85 pontos, a maior expansão entre os grupamentos nessa base comparativa. A confiança se posicionou superior à média histórica em 45 pontos.

Com queda de 43 pontos, a maior retração mensal entre as atividades, o indicador de confiança do Comércio se mostrou negativo pela 23ª vez em sequência. Em um ano, houve uma variação positiva de 81 pontos. O nível de confiança do referido setor, por sua vez, situou-se 10 pontos acima da média no mês investigado.

Gráfico 2 - Evolução do indicador de confiança por setor - Jan. 2015-fev. 2022



Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.



INDICADOR DE CONFIANÇA POR SETOR DE ATIVIDADE FEVEREIRO 2022



O questionário da pesquisa possui duas partes: a das variáveis econômicas (inflação, juros, PIB nacional e PIB estadual) e a das variáveis setoriais (vendas, crédito, câmbio, capacidade produtiva, situação financeira, emprego, exportação e abertura de unidades). Em fevereiro, pelo sexto mês seguido, a expectativa associada ao quadro econômico (ICEB-Eco) se revelou em pior situação do que a relativa ao contexto setorial (ICEB-Set).

O ICEB-Eco registrou, em fevereiro, -177 pontos, mantendo-se, assim, na zona de *Pessimismo Moderado* (Tabela 2). Houve uma melhora de 1 ponto em comparação ao resultado do mês antecedente (-178 pontos) e uma piora de 23 pontos frente ao de um ano antes (-154 pontos). De janeiro a fevereiro, apenas um setor materializou progresso da confiança: os Serviços. Em um ano, houve avanço também em apenas uma das quatro atividades: o Comércio, no caso.

Tabela 2 – Indicador de confiança do contexto econômico – Fev. 2021/Jan. 2022/Fev. 2022

| Setores | Mês | | | Variação | | Zona de confiança atual |
|-----------------|-------------|-------------|-------------|---------------------------|--------------|----------------------------|
| | Fev. 2021 | Jan. 2022 | Fev. 2022 | Mesmo mês do ano anterior | Mês anterior | |
| Agropecuária | 141 | 92 | 47 | -94 | -45 | Otimismo Moderado |
| Indústria | -39 | -183 | -183 | -144 | 0 | Pessimismo Moderado |
| Serviços | -212 | -241 | -219 | -7 | 22 | Pessimismo Moderado |
| Comércio | -286 | -97 | -150 | 136 | -53 | Pessimismo Moderado |
| ICEB-Eco | -154 | -178 | -177 | -23 | 1 | Pessimismo Moderado |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

O ICEB-Set marcou -141 pontos no mês mais recente, uma alteração de 12 pontos negativos frente ao registro de janeiro (-129 pontos) e de 68 pontos positivos quanto ao de fevereiro de 2021 (-209 pontos), continuando, dessa maneira, na faixa de *Pessimismo Moderado* (Tabela 3). De um mês ao outro, apenas um dos setores não confirmou recuo: a Indústria. Em um ano, duas das quatro atividades efetivaram progresso da confiança: o setor de Serviços e de Comércio, no caso.

Tabela 3 – Indicador de confiança do contexto setorial – Fev. 2021/Jan. 2022/Fev. 2022

| Setores | Mês | | | Variação | | Zona de confiança atual |
|-----------------|-------------|-------------|-------------|---------------------------|--------------|----------------------------|
| | Fev. 2021 | Jan. 2022 | Fev. 2022 | Mesmo mês do ano anterior | Mês anterior | |
| Agropecuária | 251 | 165 | 147 | -104 | -18 | Otimismo Moderado |
| Indústria | -23 | -104 | -97 | -74 | 7 | Pessimismo Moderado |
| Serviços | -335 | -184 | -196 | 139 | -12 | Pessimismo Moderado |
| Comércio | -250 | -158 | -197 | 53 | -39 | Pessimismo Moderado |
| ICEB-Set | -209 | -129 | -141 | 68 | -12 | Pessimismo Moderado |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

Pelo indicador geral, nem todos os temas investigados obtiveram avaliações negativas por parte do setor produtivo baiano em fevereiro. Houve, no caso, uma ocorrência que não ficou abaixo de zero (Tabela 4). Enquanto os itens juros (-378 pontos), crédito (-312 pontos) e situação financeira (-250 pontos) repercutiram as mais baixas expectativas, as variáveis PIB nacional (21 pontos), vendas (-26 pontos) e exportação (-38 pontos) apresentaram os indicadores em melhor situação.

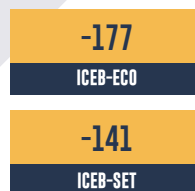


Tabela 4 - Indicadores de confiança por variável - Fev. 2022

| Contexto | Variável | Setores | | | | Indicador geral |
|----------------------|----------------------|--------------|-----------|----------|----------|-----------------|
| | | Agropecuária | Indústria | Serviços | Comércio | |
| Variáveis Econômicas | Inflação | 0 | -154 | -208 | -50 | -157 |
| | Juros | -156 | -500 | -375 | -350 | -378 |
| | PIB Nacional | 219 | -77 | 42 | -50 | 21 |
| | PIB Estadual | 125 | 0 | -333 | -150 | -193 |
| Variáveis Setoriais | Vendas | 125 | 38 | -83 | 0 | -26 |
| | Crédito | -31 | -231 | -417 | -200 | -312 |
| | Câmbio | 219 | -115 | -42 | -350 | -70 |
| | Capacidade Produtiva | 63 | -115 | -125 | -150 | -108 |
| | Situação Financeira | 188 | -154 | -375 | -200 | -250 |
| | Emprego | 156 | -38 | -125 | -150 | -82 |
| | Exportação | 273 | -83 | - | -375 | -38 |
| Abertura de Unidades | 188 | -77 | -208 | -150 | -134 | |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

Nota: "-" ausência de resposta.

A respeito do posicionamento do empresariado baiano quanto a cada variável investigada, constatou-se, principalmente, que em fevereiro: i) 31,4% dos representantes patronais afirmaram que os preços estarão sem trajetória bem definida nos próximos seis meses; ii) 52,9% apontaram que a taxa básica de juros da economia brasileira deverá aumentar pouco; iii) 47,1% preveem que o PIB nacional variará de forma não relevante; iv) para 52,9%, o PIB da economia baiana irá variar de forma não relevante nos seis meses seguintes; v) 52,9% acreditam que as vendas futuras estarão no mesmo patamar; vi) 56,9% veem o crédito como pouco atrativo; vii) para 35,3%, o câmbio se mostrará favorável no próximo mês; viii) para 72,5%, a utilização da capacidade produtiva nos próximos seis meses se encontrará no mesmo patamar; ix) para 56,9%, a situação financeira será a mesma da observada atualmente; x) 66,7% pretendem manter o quantitativo atual de empregados no futuro; xi) 45,8% esperam uma estabilidade da demanda externa e xii) sobre abertura e fechamento de empresas, 62,7% indicaram que o quadro não irá se alterar em seis meses. A distribuição pode ser acompanhada na tabela do apêndice na página seguinte.

Nota Metodológica:

Realizada diretamente com federações, associações e sindicatos patronais representativos dos segmentos empresariais do Estado, a Pesquisa de Confiança do Empresariado Baiano capta as expectativas mensais dos empresários em relação à macroeconomia e ao desempenho das empresas dos seus setores. As questões versam sobre o grau de otimismo em relação a temas específicos. Para o cálculo do indicador é necessário mensurar as respostas qualitativas do questionário. Atribui-se o valor 1.000 para a resposta mais otimista; 500 para resposta confiante; 0 para a intermediária; -500 para a não confiante; e -1.000 para a mais pessimista. Desta maneira, é possível calcular o indicador por questão e por setor, sendo o Indicador de Confiança do Empresariado Baiano igual a média dos indicadores de confiança setoriais ponderados pelo valor adicionado dos setores no PIB.

Apêndice

Tabela - Distribuição percentual das respostas do empresariado baiano por variável - Fev. 2022

| Variável / Item | Resposta | Distribuição Percentual |
|-----------------------------|--|-------------------------|
| Inflação | preços plenamente estáveis | 5,9% |
| | preços tendendo para a estabilidade | 21,6% |
| | preços sem trajetória bem definida | 31,4% |
| | preços se afastando da estabilidade | 29,4% |
| | preços extremamente instáveis | 11,8% |
| Juros | diminuir muito | 0,0% |
| | diminuir pouco | 13,7% |
| | permanecer a mesma | 19,6% |
| | aumentar pouco | 52,9% |
| | aumentar muito | 13,7% |
| PIB Nacional | aumentará bastante | 0,0% |
| | aumentará | 33,3% |
| | variará de forma não relevante | 47,1% |
| | diminuirá | 15,7% |
| | diminuirá bastante | 3,9% |
| PIB Estadual | aumentará bastante | 0,0% |
| | aumentará | 19,6% |
| | variará de forma não relevante | 52,9% |
| | diminuirá | 21,6% |
| | diminuirá bastante | 5,9% |
| Vendas | muito acima do habitual | 0,0% |
| | acima do habitual | 27,5% |
| | no mesmo patamar | 52,9% |
| | abaixo do habitual | 17,6% |
| | muito abaixo do habitual | 2,0% |
| Crédito | muito atrativo | 0,0% |
| | atrativo | 5,9% |
| | pouco atrativo | 56,9% |
| | nada atrativo | 27,5% |
| | impeditivo | 9,8% |
| Câmbio | muito favorável | 0,0% |
| | favorável | 35,3% |
| | indiferente ou não influenciará as empresas do setor | 25,5% |
| | desfavorável | 35,3% |
| | muito desfavorável | 3,9% |
| Capacidade Produtiva | muito acima do habitual | 0,0% |
| | acima do habitual | 7,8% |
| | no mesmo patamar | 72,5% |
| | abaixo do habitual | 17,6% |
| | muito abaixo do habitual | 2,0% |
| Situação Financeira | consideravelmente melhor | 0,0% |
| | pouco melhor | 13,7% |
| | a mesma | 56,9% |
| | pouco pior | 23,5% |
| | consideravelmente pior | 5,9% |
| Emprego | contratar muitos trabalhadores | 0,0% |
| | contratar trabalhadores | 15,7% |
| | manter a quantidade atual de trabalhadores | 66,7% |
| | demitir trabalhadores | 15,7% |
| | demitir muitos trabalhadores | 2,0% |
| Exportação | aumento substancial | 0,0% |
| | aumento moderado | 29,2% |
| | estabilidade | 45,8% |
| | diminuição moderada | 20,8% |
| | diminuição substancial | 4,2% |
| Abertura de Unidades | abertura de muitas unidades | 0,0% |
| | abertura de algumas unidades | 15,7% |
| | o quadro não irá se alterar | 62,7% |
| | fechamento de algumas unidades | 19,6% |
| | fechamento de muitas unidades | 2,0% |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes, 2022.

**GOVERNO DO
ESTADO DA BAHIA**
Rui Costa

**Secretaria
do Planejamento**
João Felipe de Souza Leão

**Superintendência de
Estudos Econômicos
e Sociais da Bahia**
Jorgete Costa

Diretoria de Pesquisas
Jonatas Silva do Espírito
Santo

**Coordenação
de Pesquisas Sociais**
Guillermo Etkin

**Pesquisa de Confiança
do Empresariado Baiano**
Luiz Fernando Lobo

**Coordenação de
Biblioteca e Documentação
/Normalização**
Eliana Gomes

**Coordenação de
Disseminação de
Informações**
Marília Reis

**Coordenação de Produção
Editorial/Editoria de Arte**
Ludmila Nagamatsu

Design Gráfico
Júlio Vilela

Revisão de Linguagem
Bernardo Menezes

Editoração
Julio Cesar Fonseca